

Agronomia

Produtividade de grãos e de silagem por diferentes híbridos de milho

Leonardo de Oliveira Pereira Quirino - Leonardo de Oliveira Pereira Quirino, quinto módulo, UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Silvino Guimarães Moreira, Orientador DAG - Orientador(a)

Antônio Henrique Fonsenca de Carvalho - Antônio Henrique Fonseca de Carvalho, Coorientador DAG

Maria Vitória Aparecida Pereira - Maria Vitória Aparecida Pereira, quinto módulo, UFLA, PIBIC

Bárbara Andrade Sabino - Bárbara Andrade Sabino, décimo módulo, UFLA

Letícia Amaral Rodrigues - Letícia Amaral Rodrigues, décimo módulo, UFLA

Resumo

A cultura do milho ocupa a segunda maior área de cultivo de grãos no Brasil e vem crescendo ano a ano, tanto para abastecimento do mercado interno, quanto para exportação. Na maioria das regiões brasileiras, a cultura vem perdendo espaço para a cultura da soja no cultivo de primeira safra, mas em regiões com altitudes acima de 1000 metros, como é o caso do Sul de Minas, a cultura tem se mantido ou crescido a área de produção, devido ao maior potencial produtivo. Nestes ambientes é importante a utilização de híbridos de alto teto produtivo, tanto para silagem, como para grão. Desse modo, o trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade de grãos e silagem de diferentes híbridos de milho. O experimento foi conduzido durante a safra 2023/2024 em uma propriedade rural localizada na cidade de Passos – Minas Gerais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 38 tratamentos, compostos diferentes híbridos e três repetições. Durante a semeadura, a densidade média de sementes foi setenta mil plantas por hectare, os quais tiveram o mesmo manejo durante todo o ciclo da cultura. Cada parcela experimental foi composta de seis linhas de cinco metros cada. Na colheita, foram colhidas duas linhas de 5 metros para grãos e duas linhas de 5 metros para silagem. O milho para grão foi trilhado no mesmo dia da colheita e procedeu a pesagem, seguida da determinação de umidade, a qual foi padronizada para 13% para todas as parcelas. No caso da silagem, as plantas das duas linhas foram trituradas, em seguida pesadas e determinada a matéria seca. A partir da determinação de matéria seca, foi estimada a produtividade de massa seca por hectare, padronizando-se para 33% de matéria seca. A maior produtividade de silagem foi obtida pelo NK501 VIP3, com produtividade de 98333,33 de kg de massa seca/ha). Por outro lado, híbrido K7510 VIP3 apresentou o menor desempenho dos materiais avaliados (57000 kg/ha de massa natural). As maiores produtividades de grãos foram obtidas pelos híbridos K7500 VIP3 e K8575 VIP3, com cerca 267 sacas/ha. A menor produtividade foi obtida pelo híbrido 20A38 VIP3 (157 sacas/ha). Diante disso, é possível concluir que o posicionamento do híbrido vai depender do produto final de interesse, tendo em vista que os materiais genéticos de milho expressaram diferentes potenciais produtivos para silagem e grãos.

Palavras-Chave: região alta, silagem de planta inteira, safra de verão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/M8uvAyuorL0>